



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
POR OCASIÃO DOS 1500 ANOS DE CULTO
À IMAGEM DE SANTA MARIA "IN PORTICO"- ROMANAE PORTUS SECURITATIS,
PROTETORA DA CIDADE ETERNA**

Ao Rev.do Pe. Antonio Piccolo

Reitor-Geral da Ordem dos Clérigos Regulares da Mãe de Deus

O feliz aniversário dos mil e quinhentos anos do culto da venerada imagem de Santa Maria “in Portico” — *Romanae Portus Securitatis*, Protetora da Cidade Eterna, é para mim uma alegre ocasião para me unir em oração à vossa Família religiosa, à qual a custódia foi confiada desde 1601, e que deseja elevar o seu louvor a Ela, Mãe amorosa e cuidadosa, farol luminoso que conduziu os seus filhos para um porto seguro. Por conseguinte, dirijo o meu pensamento cordial a cada um de vós e a todos os participantes neste evento tão significativo para toda a Igreja de Roma.

Por uma coincidência providencial, 2024, ano de preparação para o Jubileu da Esperança, é um tempo de graça especial, pois comemorais também o 450º aniversário de fundação por parte de São João Leonardi, devoto da Mãe celeste, escolhida como fiel guardiã do carisma leonardino.

O culto de Santa Maria “in Portico in Campitelli” nasceu após uma prodigiosa manifestação da Mãe de Deus, a 17 de julho de 524, na casa de Santa Gala, patriciana romana, na presença do Pontífice São João I. Desde então, o pátio onde a nobre Gala acolhia os pobres e os peregrinos, tornou-se um santuário mariano e um refúgio de caridade. Este é um convite para vós, herdeiros espirituais de São Leonardi, a cuidar e a promover o valor do acolhimento dos pobres e dos últimos, para que os lugares que habitamos e as próprias igrejas possam ser um pátio aberto ao mundo, onde oferecer consolação e socorro às muitas formas de indigência que caracterizam a nossa vida.

A Virgem Santa revelou-se também num momento particularmente difícil para a Igreja,

estendendo o seu manto sobre o Papa João I, que sofreu e morreu pela paz sem renegar a fé, refém de conspirações políticas e guerras fratricidas. Perante o cenário atual, como não compreender a urgência de promover a paz, de rezar pela paz? Invocai a paz e sede construtores de paz, antes de mais nas vossas comunidades reconciliadas e reconciliadoras. Que o vosso exemplo de vida fraterna seja evangelicamente atraente para os fiéis, aos quais dirigis o vosso serviço pastoral.

Exorto-vos a olhar para Maria como sinal de consolação e de esperança segura, rosto materno de Deus e morada onde encontrar refúgio; porque Ela nos oferece continuamente o seu Filho como única fonte de concórdia, esperança de salvação, caminho para a paz, imperativo absoluto da busca humana.

Com este espírito, o santo farmacêutico João Leonardi fundou a “Congregação dos Sacerdotes reformados da Bem-Aventurada Virgem Maria”, precisamente para restituir à Igreja o brilho apostólico das origens. “Cristo acima de tudo”, dizia, Cristo no centro de tudo, Cristo medida de tudo! Cristo, único remédio capaz de curar os males da Igreja e da humanidade.

Este compromisso com Maria, que acompanha com amor o caminho da Congregação a Ela dedicada, renova-se ainda hoje e convoca-vos a todos a um zelo missionário cada vez maior e a um contínuo progresso na vida espiritual, acolhendo a exortação do Santo Fundador, que recordava com vigor “aos olhos da mente e do coração só a honra e a glória de Cristo, e Ele crucificado” (São João Leonardi, *Hino à Cruz*).

Concluindo, as celebrações jubilares que vos preparais para viver, sob o olhar de Nossa Senhora “in Portico”, recordarão a obra evangelizadora de São João Leonardi, que escreveu também as primeiras Constituições do Colégio Urbano *de Propaganda Fide*, para formar sacerdotes capazes de responder aos desafios missionários do tempo. Por isso, encorajo-vos também a ter no coração a formação integral dos Religiosos, num caminho de progressiva conformação com o Crucificado Ressuscitado, primícias da humanidade redimida (cf. *1 Cor 15, 20*) e, olhando para Maria, discípula de Cristo e Mãe da Igreja, o vosso apostolado seja canal de graça e instrumento para o jubiloso anúncio do Evangelho.

Com estes votos, enquanto confio todos à intercessão da Santíssima Virgem, carinhosamente invocada como *Romanae Portus Securitatis*, e de São João Leonardi, concedo de bom grado a minha bênção paterna, confiando nas vossas orações por mim.

Fraternalmente,

Francisco
